

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Populas

Class.: 100

Data: 12/12/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Casaldáliga diz que Rio Formoso agrava enchentes

Êxodo e alarma do povo na Ilha do Bananal, devido as enchentes — agravadas este ano pelo despejos das águas do Projeto Rio Formoso sobre a área —, impostos elevados da Funai e a possível ampliação do Formoso, que já foi apelidado popularmente com isso de "Formosão", foram objeto de denúncia feita ontem por dom Pedro Casaldáliga, em Goiânia.

O bispo de São Felix do Araguaia, no Mato Grosso, e da Ilha do Bananal, em Goiás, esteve na região durante uma semana — de três a 10 deste mês —, percorrendo-a inclusive a cavalo e, de retorno à sua Prelazia, afirmou numa entrevista na Comissão Pastoral da Terra, não ver "perspectiva de melhoria nas relações Igreja-Estado", pois isso somente será possível se o governo voltar-se mais para o povo. E este, segundo disse a exemplo dos índios, está sendo expulso de suas terras, como acontece atualmente na Ilha do Bananal.

#### TRES ENCHENTES

Dom Pedro Casaldáliga assegurou que a população da Ilha está alarmada e fugindo, por causa de três enchentes. A primeira é a dos rios em consequência das chuvas, agravada este ano pela descarga das águas do Projeto Rio Formoso, no Rio Javaé — braço direito do Araguaia —, que inunda a Ilha do Bananal. "A água se acumula em cima da Ilha", ressaltou. E a previsão é a de que essas enchentes vão piorar. Por isso, centenas de pequenos agricultores e criadores estão abandonando a área. Isto acontece principalmente ao longo dos rios Jaburu, Preto e Riozinho. No vale do Jaburu, foram encontradas cerca de 140 casas abandonadas e queimadas — "tocam fogo para ninguém voltar", de acordo com o bispo.

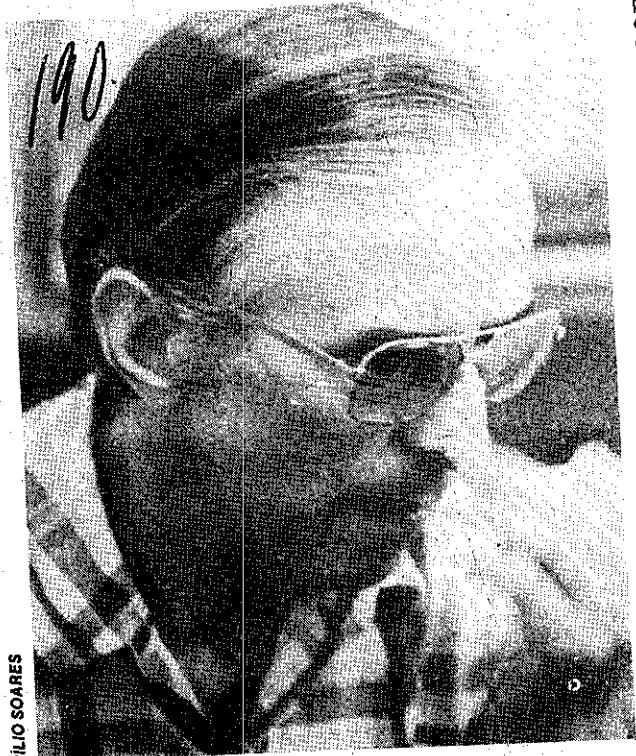
Outra enchente, explicou dom Casaldáliga, está sendo causada pela Funai — Fundação Nacional do Índio — através de pesados impostos sobre os lavradores e criadores. O órgão cobra Cr\$ 120 por cabeça de gado e, com isso, o rebanho da região está sumindo,

pois os pequenos criadores não suportam essa carga tributária, e vendem o gado para o abate. Assim eles também saem da Ilha, uma vez que ficam sem ter nada para fazer.

A última enchente esperada constitui a ampliação do Projeto Rio Formoso, que abrangeria toda a Ilha do Bananal e, por isso, já apelidado de "Formosão". Segundo o bispo, isso começaria a ser executado no próximo ano, com a participação de capital alemão e francês, além do brasileiro. Neste ponto está sua principal preocupação. Ele acha que "a Ilha do Bananal deveria ser só para os índios e, assim, deveria ser parque florestal". O bispo da Prelazia de São Felix do Araguaia do Projeto Formoso, a população de brancos da Ilha será expulsa, e os índios ficarão ilhados dentro do empreendimento, o que pode acabar exterminando-os.

Dom Pedro Casaldáliga referiu-se, por outro lado à comentada candidatura do bispo da Diocese da Cidade de Goiás, dom Thomas Balduino, para governador do Estado pelo Partido dos Trabalhadores, afirmando não acreditar nisso, mas se pudesse acontecer seria ótimo pois "Goiás teria um governador à altura". Ressaltou, no entanto, que dom Thomas faz muito mais pelo povo, pelo Estado, pelo Brasil e pela América Latina, sendo bispo e presidente da Comissão Pastoral da Terra, lutando pela causa indígena, do que "como simples governador". afirmou, ao mesmo tempo, ser impossível a igreja não se envolver em política, já que defende a causa do povo. Ele é contra a candidatura de padres a cargos políticos como de prefeito, governador, presidente da república.

Referindo-se à crise atual entre a Igreja e o Governo, dom Casaldáliga disse não ver nenhuma "perspectiva de melhoria" isto só seria possível "se o Estado fosse capaz de melhorar sua atuação para o povo, desse ao povo condições de melhoria. Resolvesse os problemas da terra, moradas, eleições para todos os cargos de governo, liberdade de imprensa, etc."



CILIO SOARES

Dom Casaldáliga